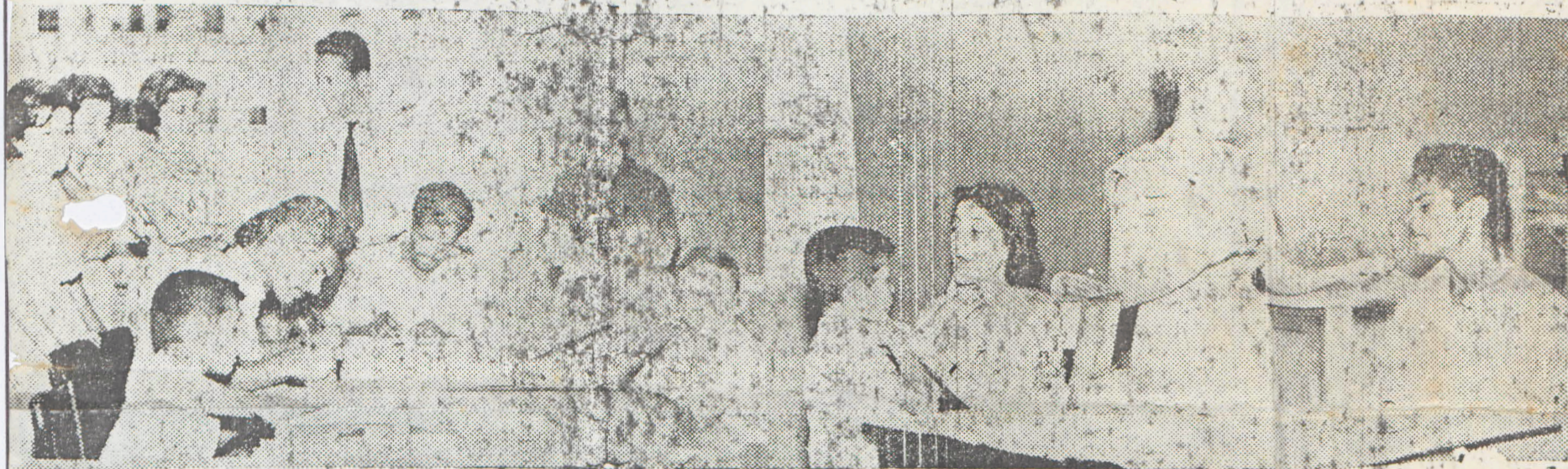


A GAZETA

Vitória (E. S.) — Domingo, 26 de junho de 1960

Surdos e mudos podem ser agora recuperados: DES criou meios



O ensino da mímica foi totalmente abolido, já que eram poucas as pessoas que entendiam os gestos. O moderno método (oral puro) que agora é empregado nesse curso, capacita o surdo e mudo a viver perfeitamente com as pessoas normais. Mostramos dois aspectos do curso que vem funcionando no Centro de Saúde. Surdos e mudos de todas as idades buscam a recuperação. Vemos, da esquerda para a direita, as três professoras que ministram as aulas, Carlito e o dr. Sebastião da Silva Marreco. A seguir, a prof. Alpia faz a correção da voz de um aluno, enquanto a professora Cely corrige a respiração de um outro. São exercícios importantíssimos.

Vem funcionando há semanas, em nossa Capital, um curso de alfabetização de surdos e mudos, por iniciativa do dr. Carlos von Schilgen, que, vendo a necessidade de um trabalho dessa natureza, não mediu esforços para a sua concretização, aproveitando um momento que nesse sentido havia sido articulado tempo atrás e que não chegou a oferecer os resultados de hoje porque faltou uma pessoa que realmente compreendesse a sua necessidade, a sua importância.

Colocando todos os recursos necessários nas mãos das professoras Cely Couto Mattos, Alpia Ferreira Couto e Lêda Gonçalves Coutinho, formadas pelo Instituto Nacional de Surdos e Mudos, o Departamento Estadual de Saúde tomou a si uma atribuição das mais importantes. Hoje, os pais que lamentam ter um filho surdo e mudo já podem aqui mesmo encontrar um remédio para essa desventura, sem ser necessário deslocamento para centros maiores.

CARINHO E METODO

Numa visita que realizamos ao local onde vem funcionando o curso, ficamos impressionados com o zelo, a dedicação e o carinho como são tratados os alunos por parte das professoras, bem como o método de ensino empregado (oral puro), que capacita os surdos e mudos a viver perfeitamente com as pessoas normais, pois aprendem a falar e, através da leitura labial, entendem o que os semelhantes lhes dizem. O emprêgo da mímica

foi totalmente abolido, já que são poucas as pessoas que entendem os gestos.

EXERCÍCIOS PREPARATÓRIOS

As aulas são ministradas inicialmente através de exercícios preparatórios, para que os alunos adquiram a palavra falada por meio de exercícios físicos de língua, de lábios, em suma, de todos os exercícios musculares e

sensoriais que vão preparar os seus órgãos para aquele fim. Essas aulas são dadas em conjunto e individualmente, dependendo do grau de aproveitamento de cada um e do que será abordado. A leitura labial pode ser ensinada em conjunto, o que não acontece jamais com o ensino da articulação. Agora isso os alunos aprendem o ensino das matérias concernentes ao curso primário.

RECUPERAÇÃO

Os portadores dessa deficiência serão recuperados totalmente após esse curso, agora com a duração de seis anos. Aprendendo a leitura labial — como já foi dito — entenderão tudo o que os semelhantes lhes dizem. E sabendo falar podem se comunicar perfeitamente com todas as pessoas, tornando-se capazes de viver em grupo, participar de todas as atividades, ter suas profissões e, por conseguinte, viver como um ser humano normal. Assim, poderão falar, entre outras coisas, aquilo que jamais pronunciaram: um "papai" carinhoso ou "mãe" cheia de amor.

LOCAL E HORÁRIO

O curso está sendo ministrado no Centro de Saúde, no horário de oito às onze horas. A matrícula deve ser feita no mesmo local, em qualquer ocasião. O fato de o curso vir funcionando há algum tempo não impede sejam realizadas novas inscrições.

LOUVOR

Merece louvor a iniciativa do jovem dr. Carlos von Schilgen, ao dar o apoio necessário aos adultos, jovens e crianças surdos e mudos do Espírito Santo, que até então não tinham nenhuma assistência.

Destaque-se, também, o trabalho das professoras Cely Couto Mattos, Alpia Ferreira Couto e Lêda Gonçalves Coutinho, feito com grande abnegação.

ARQUIVO
PÚBLICO
ESPIRITO
SANTO